

ANÁLISE DA ADESÃO DO STREPTOCOCCUS SANGUINIS SOBRE SUPERFÍCIES DENTINÁRIAS DE DENTES HUMANO E BOVINO

Ana Paula Pereira; Claudia Ota-Tsuzuki (orientadora) – Odontologia
2004308308@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Dentinas humana e bovina. Adesão bacteriana. Streptococcus sanguinis.

A adesão microbiana sobre as superfícies de estruturas orais é de fundamental importância para a formação do biofilme dental na cavidade oral, contribuindo assim para a evolução da doença periodontal e da cárie. Um dos primeiros organismos a colonizar a superfície dental é *S. sanguinis*, sobrepondo-se a esta outras espécies bacterianas durante a evolução do biofilme. O objetivo deste trabalho foi analisar a adesão de *Streptococcus sanguinis* sobre a superfície dentinária de fragmentos de dentinas bovina e humana, com a finalidade de verificarmos a possibilidade de traçar um paralelo entre o comportamento de adesão bacteriana à dentina bovina e o comportamento de adesão bacteriana à dentina humana. Para tal finalidade, foram obtidos fragmentos de dentina (20 humanos e 20 bovinos) que foram incluídos em resina de poliéster, os corpos de prova foram esterilizados e imersos por 24 horas em uma cultura de *S. sanguinis* e a seguir o número de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) aderidas em cada um dos corpos foi calculado. Observou-se uma rugosidade (R_a , R_q , R_z) estatisticamente maior nos dentes bovinos ($p < 0,001$) (teste t-Student). A capacidade de adesão de *S. sanguinis* não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p = 0,36$) (Wilcoxon-Mann Whitney). Com base nos dados obtidos, verificamos que as adesões microbianas à dentina bovina e à humana foram estatisticamente semelhantes. Entretanto, observadas as diferenças nos parâmetros de rugosidade da dentina humana e da bovina, a utilização de dentina humana ainda é recomendável.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada 2007).